Peixe para principiante

Um belo dia a pessoa resolve montar um aquário. Vai a uma loja e uma hora e tanto depois sai feliz da vida com um aquário de 20 litros, equipamentos, testes, anticloro, ração, substrato, uma plantinha artificial e três peixes para principiantes. Destes resistentes, que não precisam de muito cuidado. Dois kinguios e uma carpa.

Ao final de um mes, esta mesma pessoa se registrará em um fórum e seu primeiro tópico será algo assim: “Ajuda urgente!!!”, ou “Socorro! Meus peixes vão morrer!”, talvez “Amônia altíssima! Não sei mais o q fazer.”. Então, bem-vindo ao mundo do aquarismo. E vamos aproveitar para enterrar algumas frases e rever situações.

Kinguio é um peixe resistente? Com certeza é, e considero isto mais defeito que qualidade. Fica a impressão que ele vive bem em qualquer condição de espaço, parâmetros de água, temperatura, alimentação. E, sendo resistente, pode ser mantido de qualquer jeito. Mas fato é que ele estará apenas sobrevivendo (e mal) e morrerá muito antes do que deveria. Ter peixes “resistentes” não implica em descuido e nem em deixar de prover os requisitos necessários ao seu desenvolvimento e vida saudável.

Outra: kinguios não são peixes de pequeno porte. Normalmente os adquirimos novinhos, o q significa q vão crescer e muito até sua fase adulta, necessitando de espaço compatível para isto. Um cálculo confortável é o seguinte: 100 litros para o primeiro kinguio e 40 litros a mais para cada kinguio subseqüente. E priorize o comprimento do aquário.

Mas-tenha-a-santa-paciência-um-aquário-deste-tamanho-para-dois-peixes!

O compridinho tem só 5 cm e o olhudo nem isto! Neste caso, parabéns! Você tem dois kinguios-bebês que provavelmente não passam dos seis meses de idade. Então considere que a expectativa de vida é de 20 anos, embora algumas pessoas sejam mais comedidas e indiquem um período menor. Algo entre 10 e 15 anos, conforme a espécie.

Agora imagine que na fase adulta o “compridinho” (um cometa) chega aos 30 cm e o “olhudo” (um telescópio) aos 20 cm, talvez um tantinho mais. E que crescem não só em comprimento mas também em largura, principalmente os kinguios de corpo ovóide, como nosso olhudo aqui. É preciso espaço para esse crescer e espaço para que eles não apenas caibam no aquário, mas para que nadem nele também. De repente 140 litros não parece tão absurdo, não é?

Quanto à plantinha artificial, por favor esqueça! Livre-se dela e coloque plantas “de verdade”. Plantas são importantíssimas em um aquário e pelo motivo mais simples do mundo: plantas fazem bem aos peixes. Produzem oxigênio, consomem amônia, nitratos e fosfatos, melhorando a qualidade da água, oferecem refúgio aos peixes em caso de algum perigo iminente.

Ah, mas o vendedor disse que kinguios comem todas as plantas, que colocar plantas naturais é jogar dinheiro fora, melhor as artificiais que vão durar no aquário. Muita calma nesta hora, que não é bem assim. Kinguios alimentam-se tanto de proteína animal como vegetal, mas são basicamente vegetarianos. Quando olham uma planta o que enxergam é comida, mas isto não significa que comerão todas as plantas. Encontra-se pelo menos uma dúzia de espécies que resistem tranquilamente a estes terríveis predadores de vegetais, ou por terem folhas largas e duras ou gosto muito ruim. Então use-as e proporcione aos peixes um ambiente mais saudável (e bonito também).

Moral da história? Cuidado com as frases feitas. São tão repetidas e reforçadas ao longo do tempo que já as aceitamos como verdade absoluta sem sequer um “nano-questionamento” a respeito do assunto. Ninguém vai manter peixes (resistentes ou não) saudáveis sem um mínimo de conhecimento, cuidado e atenção. E não existem peixes para principiantes. Existem principiantes para peixes, o que modifica profundamente a situação. Cada espécie possui suas necessidades próprias com relação a espaço, parâmetros de água, temperatura, alimentação, convivência com outras espécies, e por aí vai. A nossa parte de aquaristas é conhecer (e, de preferência, antecipadamente) estes requerimentos e provê-los aos peixes que estão sob nossa responsabilidade.

Portanto, antes de tudo, busquem informação. Leiam, questionem, ponderem, conversem, aprendam com erros e acertos de outros aquaristas. Conhecimento é a melhor forma de evitar problemas para si e sofrimento para os peixes. Assim, quando se registrar em um fórum, seu primeiro tópico poderá ser “Apresentando meu aquário de kinguios”. Muito melhor, não?

Bons aquários e peixes saudáveis para vocês!

Autora: Solange N (30/10/2010)